



ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO DA PRODUÇÃO DE SUBSISTÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CERRO GRANDE - RS

Adisson de Sá Censi¹
Sandro Mailson Fernandes²
Ana Paula Oliveira Zielinski³
João Guilherme Dal Belo Leite⁴

Resumo: O meio rural está se modificando a cada dia, surgindo cada vez mais tecnologias aplicadas ao campo e monocultivos. As unidades de produção familiar estão cada vez em menor número, e a perspectiva é que permaneçam no campo aquelas que melhorem sua eficiência produtiva e diversifiquem a produção. Neste contexto a subsistência é um ponto forte dentro da agricultura familiar, sendo importante para o fortalecimento das famílias que exercem outras atividades e continuam a produzir uma grande diversidade de produtos para o seu consumo. Este estudo tem como objetivo realizar uma análise e diagnóstico da atividade de subsistência em uma Unidade de Produção Agrícola (UPA) familiar. A pesquisa foi realizada em uma UPA familiar localizada no município de Cerro Grande, região norte do estado do Rio Grande do Sul. A seleção da mesma passou por consulta com agentes de assistência técnica do município. Os critérios principais foram: i) representatividade das atividades desenvolvidas na região e ii) acessibilidade para levantamento de dados. O levantamento das informações se deu através da aplicação de questionário semiestruturado, visitas e visualização da dinâmica das atividades. Foram levantadas informações sobre produção e consumo referentes ao período de 2017/2 e 2018/1, considerando quantidade produzida, diversidade de produção, mão de obra, qualidade dos produtos e formas de produção. Para o cálculo da renda de subsistência, foi feita uma pesquisa de mercado considerando o quanto a família gastaria se deixasse de produzir na UPA e adquirisse os produtos no comércio da cidade. Por fim, fez-se uma conversão de todos os valores consumidos para

1 Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: adissoncensi@gmail.com

2 Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: sandromailson@gmail.com

3 Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: paula_zielinski@hotmail.com

4 Professor Adjunto, Curso de Agronomia, Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: joao.leite@uffs.edu.br



quilogramas, tendo uma relação da quantidade consumida de cada produto, e a economia obtida com o mesmo. A renda agrícola anual é de R\$ 15.290,80, o que corresponde a uma renda mensal de R\$ 1.274,23. Os principais elementos na composição da renda são a carne bovina, suína e de aves, leite, mandioca, açúcar mascavo, queijo, alface, lenha, mel, laranja e peixe, que correspondem a 77,07% da mesma. A atividade possui uma grande diversidade, segundo o relatado são produzidos 40 produtos, divididos em hortaliças (10), frutas (6), grãos (3), produtos de origem animal (8), beneficiados (12) e lenha. A atividade mostrou-se interessante do ponto de vista social, visto que valoriza o conhecimento passado de pais para filhos e incentiva o trabalho em grupo. A principal responsável em manter vivo esse costume é a mulher, mostrando uma das importâncias da sua permanência no campo. Outro aspecto positivo da atividade, é que exige pouca mão de obra, possuindo uma demanda média mensal de 78 horas e diária de 3,0 horas de trabalho homem (0,375 dias de trabalho homem), podendo ainda usufruírem de folgas e feriados, e escolher o melhor momento para sua realização. Conclui-se que a atividade de subsistência é de grande importância na agricultura familiar, pois além de diminuir gastos da família com a aquisição de produtos no mercado, garante segurança e soberania alimentar, tendo em vista que muitos produtos são comumente produzidos em sistema orgânico e com o aproveitamento de resíduos de outras atividades.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Renda familiar. Sustentabilidade.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral